

Página Inicial / Sociedade / Cinco jovens cientistas portuguesas ganham bolsas milionárias

Cinco jovens cientistas portuguesas ganham bolsas milionárias

Conselho Europeu da Investigação acaba de atribuir bolsas de 1,3 a 1,4 milhões de euros a cinco jovens investigadores portuguesas.

Virgílio Azevedo | 12:23 Segunda-feira, 15 de julho de 2013

Última atualização há 30 minutos



Mara Guadalupe Freire, da Universidade de Aveiro, foi uma das jovens cientistas contempladas com uma bolsa de 1,4 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação. O seu projeto pretende desenvolver biofármacos baratos e mais eficazes a partir de anticorpos retirados da gema do ovo.

Universidade de Aveiro

Like 1.8k

11

TEXTO A A

IMPRIMIR

ENVIAR

Cinco jovens cientistas portuguesas e um cientista estrangeiro a trabalhar em Portugal acabam de ganhar bolsas de 1,3 a 1,4 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (ERC).

As bolsas milionárias chamam-se "Starting Grants" e vão financiar projetos de investigação propostos por estes cientistas durante os próximos cinco anos.

As "Starting Grants" destinam-se a apoiar os jovens cientistas europeus mais promissores, de modo a que

possam tornar-se líderes de novas equipas de investigação em áreas de investigação de reconhecido valor científico.

Os cientistas são Marta Moita, da Fundação Champalimaud, Mara Guadalupe Freire (na foto), da Universidade de Aveiro, Ana Cristina Santos, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, Carla Santos, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de

Lisboa e o investigador checo Reto Gassman, do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) da Universidade do Porto. As bolsas totalizam sete milhões de euros.

Para além dos cinco investigadores a trabalhar em instituições portuguesas, foi também reconhecido o projeto de um investigador português a trabalhar no estrangeiro: Nuno Raimundo, da Universidade de Goettingen, na Alemanha.